

VF, BP 10, 84440 Robion

MV, CP 1449, 01415 SP.

11/12/22

Meu caro amigo Milton, grato por tua carta de 19/11, que estou respondendo atrasado, por causa do encontro de Albi, (Futur de la Culture), e do meu trabalho com "Filosofia da fotografia". O que voce diz a respeito do fascinio que a tecnologia exerce sobre nos dois, adquire contornos especiais depois de Albi. Achei muito comica tua comparacao entre a video desligavel e um pequeno poema. Vi poemas-hologramas nao apenas desligaveis, mais "sintetizaveis". Mas isto e tema que exige aprofundamento, talvez ligado ao teu "state of the art" aonde "art" e sinonimo de "know how". Fica para outra carta. Hoje quero discutir contigo coisas mais chas, a saber:

(1) Franca: Estou digerindo com dificuldade o fracasso socialista. Eis como vejo a coisa: durante as eleicoes de 81 os socialistas ganharam votos porque submeteram o regime liberal precedente a critica demagogica: (1) a crise e culpa do governo, (2) aumentando os salarios baixos consegue-se ultrapassar a crise por aumento de consumo, (3) diminuindo as horas de trabalho sem baixa de salario consegue-se ultrapassar o desemprego. Tais argumentos, os socialistas apresentaram sem neles crer, mas apenas para ganhar as eleicoes e introduzir os seus verdadeiros motivos: (1) nacionalizar as industrias que exigem investimentos para pesquisas, (2) introduzir conselhos operarios nas demais industrias, para humanizar e desalienar o trabalho, (3) des-centralizar o poder, (4) organizar o "tempo livre". Estao falhando, porque a demagogia inicial esta se virando contra eles, ja que (1) a crise se agrava, (2) o desemprego esta aumentando, e (3) as liberdades civis estao diminuindo, (controle de precos, controle das fronteiras, vistos etc.). Agora os socialistas estao obrigados a voltarem para a estrategia liberal em situacao agravada pelas despesas que incorreram nos seus primeiros mezes. E, como nao o querem admitir, estao virando hipocritas. Neste meio tempo os comunistas, que os socialistas co-optaram para evitar greves, e para maquiavelicamente os castrarem, estao se infiltrando na aparelho administrativo. Isto me parece o fim da esquerda democratica por muito tempo.

(2) Brasil: Em base das informacoes das quais disponho, eis como vejo a coisa: Afim de evitar desmoronamento, o regime se ve obrigado a entregar grande parte do poder decisitorio para o FMI. O que implicara no ano 83 em mais diminuicao da renda nacional, em restricoes de importacao, em aumento do desemprego, e no empobrecimento da classe media. Para evitar revoltas, o regime abriu eleicoes aparentes, que permitem a oposicao de quase todo tipo de articular-se, sem por em questao o regime. Mas no curso das eleicoes o regime deixou empolgar-se, e, em vez de querer "perder" as eleicoes, (como estava no seu programa inicial), passou a tentar ganha-las. Isto e: os tecnocratas se revelaram humanos, afinal das contas. Resultado: na medida em que se aproxima a "austeridade", o governo vai sendo implicado em discussoes com a oposicao que nao vai poder enfrentar, porque a decisao passou para fora. Em suma: o mundo nao e muito bonito, nem aqui nem aihures.

A despeito disto, (e por causa disto), desejo-te, e aos teus, um 83 que nao seja demasiadamente desagradavel, e que nos permite, em boa saude, de re-encontrarmos e mantermos a relacao preciosa que nos une. A Edith se junta a estes desejos. Em 27/12 viajaremos com os Flanks pela Italia, e esperamos passar o Ano Novo com os Bagolinis em Trento, quando pensaremos em vocolos todos.